

**OCEAN2012**

**Dia da Dependência de Pescado - Portugal**



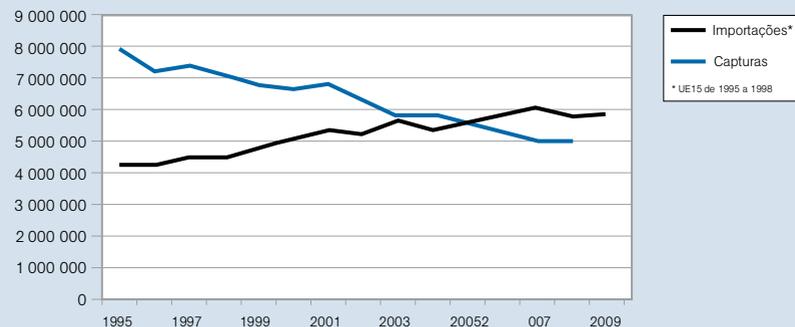
**OCEAN2012**  
Transformar a  
Pesca Europeia



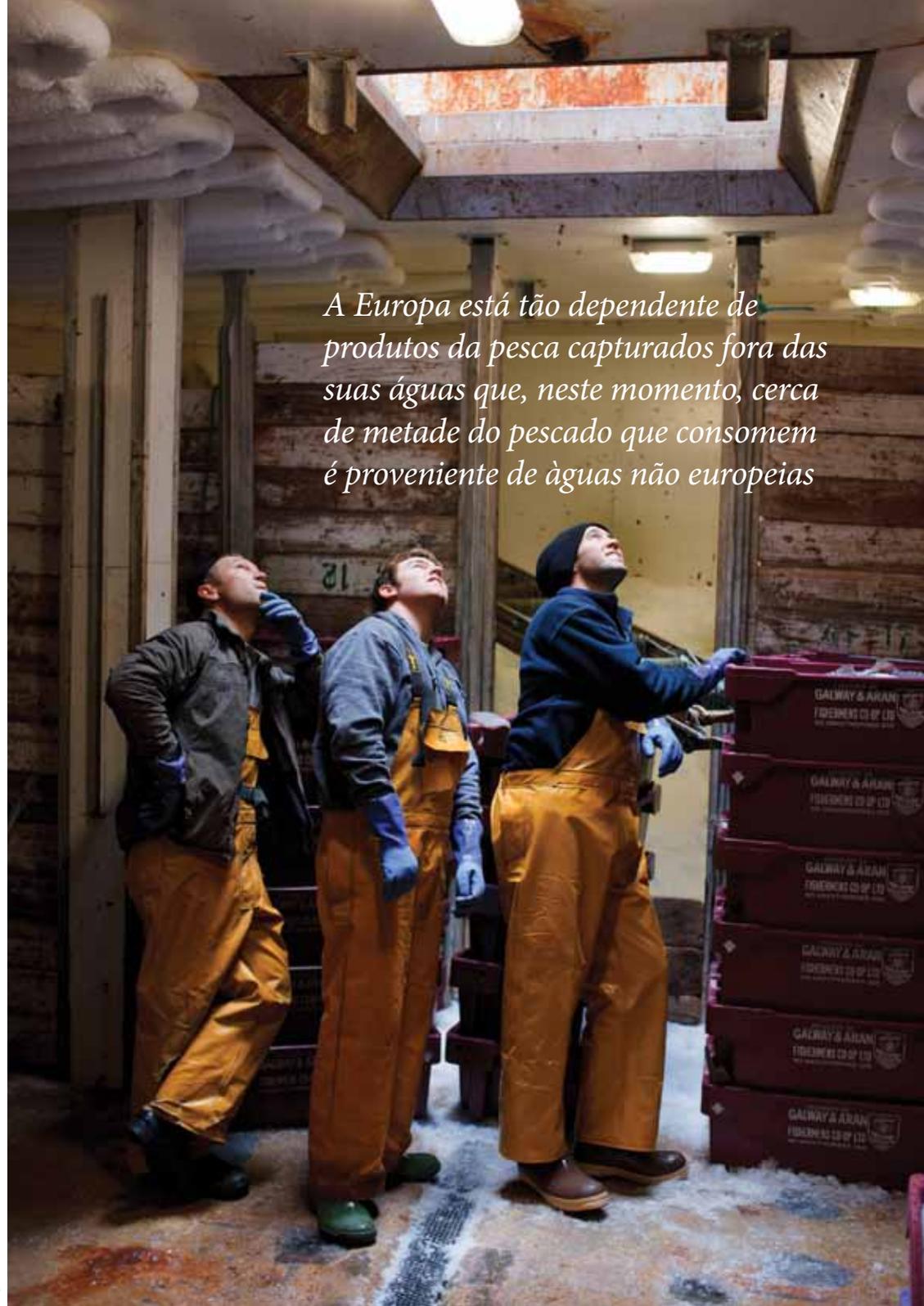
Dependência Pesqueira: A União Europeia (UE) depende do pescado capturado em águas não comunitárias

A UE possui uma das maiores frotas pesqueiras e a maior Zona Económica Exclusiva do Mundo. É também o maior importador de pescado e tem uma influência política significativa a nível dos órgãos internacionais. Contudo, os stocks europeus estão num estado extremamente debilitado – enquanto o consumo de peixe na UE continua a subir. A UE obtém cada vez mais pescado de países terceiros tanto através de importações como de capturas da sua frota de pesca em águas longínquas. A Europa está tão dependente de produtos da pesca capturados fora das suas águas que, neste momento, cerca de metade do pescado que consomem é proveniente de águas não europeias. A frota da UE pesca cada vez mais longe, colocando pressão sobre os stocks localizados de águas longínquas e, naturalmente, sobre as comunidades que dependem dessas zonas piscatórias.

Figura 1: UE27 capturas (desembarques) versus importações, 1995-2009 (toneladas de pescado fresco)



Fonte: Eurostat – [http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/external\\_trade/data/database](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/external_trade/data/database)



*A Europa está tão dependente de produtos da pesca capturados fora das suas águas que, neste momento, cerca de metade do pescado que consomem é proveniente de águas não europeias*

## ...O consumo na UE continua a crescer

Cada Estado Membro da UE (EM) obtém e consome quantidades de pescado diferentes e, como tal, esgota o seu suprimento doméstico de produtos da pesca a uma taxa diferente. A 'dependência pesqueira' é um índice que determina a auto-suficiência de um EM – quão bem o EM satisfaz a procura doméstica de peixe com recurso apenas às suas próprias águas. O 'dia da dependência de pescado' é calculado tendo como resultado uma data do calendário – o dia em que o EM esgota o seu próprio suprimento de pescado, tornando-se dependente do pescado capturado fora da UE. Para a UE no seu conjunto, esta data é 2 de Julho, o que significa que quase metade do nosso consumo depende de capturas provenientes de águas não pertencentes à UE. Desde 2000 que o dia da dependência de pescado da UE tem vindo a ocorrer cada vez mais cedo, ilustrando a sua dependência crescente de produtos pesqueiros oriundos de outros lugares. Em 2011, Portugal atinge a sua dependência pesqueira no dia 26 de Abril.

### Stocks de pescado em declínio

De acordo com alguns cientistas, noventa por cento dos grandes predadores dos oceanos mundiais desapareceram devido à pesca excessiva. Simultaneamente, um bilião de pessoas depende de pescado como uma importante fonte proteica. Na UE a maior parte dos stocks de pescado avaliados encontra-se em situação de sobrepesca e muitos outros correm um risco elevado de ficar nas mesmas condições. As capturas da UE têm diminuído a uma média de dois por cento ao ano desde 1993 (um decréscimo global de cerca de vinte cinco por cento), o que se traduz num declínio constante das receitas das comunidades dependentes da pesca – vinte e cinco por cento desde o início dos anos noventa.

Segundo estimativas do Banco Mundial, os rendimentos económicos perdidos devido ao impacto da sobrepesca global ascendem a cinquenta biliões de dólares por ano.

### Níveis crescentes de consumo

Entre 1960 e 2007 o consumo global de pescado praticamente duplicou, aumentando de 9,0kg para 17,1kg *per capita* anualmente. Em média, cada cidadão europeu consome ainda mais – uns robustos 22,1kg de produtos pesqueiros por ano. De facto, o consumo de peixe na UE tem crescido, enquanto que as suas capturas de peixe têm evoluído no sentido inverso. Em 2007, as capturas totais em águas da UE totalizavam pouco mais de quatro milhões de toneladas, o que perfaz apenas trinta e oito por cento do seu consumo total de peixe (10,7 milhões de toneladas). Dois anos antes, a UE tinha capturado mais de 5,4 milhões de toneladas de peixe nas suas próprias águas, o que constituía pouco mais de metade do seu consumo anual (9,3 milhões de toneladas). A FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) prevê que o consumo de pescado *per capita* na UE irá continuar a aumentar.

Tudo isto realça o facto de que a pressão sobre os stocks de pescado irá provavelmente continuar a aumentar à medida que a população global continua a crescer, prevendo-se que atinja o número de nove biliões de pessoas por volta de 2050.

### Capturando ali, consumindo aqui

Os europeus têm conseguido aumentar os seus níveis de consumo de peixe obtendo produtos pesqueiros fora da UE, que tem sido capturado pela frota comunitária que opera em águas longínquas ou importado. Em 2006 a UE possuía 718 embarcações a operar em águas internacionais ou de países não comunitários, o que representava apenas uma pequena fracção da sua frota. No entanto, estes navios obtiveram aproximadamente vinte por cento das suas capturas totais comunitárias, sendo que, mais de metade destas embarcações eram espanholas.

Em 2007, a UE importou mais 4,3 milhões de toneladas de peixe do que exportou, e a estimativa das suas importações representava cinquenta e sete por cento do seu consumo total. A UE é um mercado muito atractivo para os exportadores porque os seus Estados Membros pagam os segundos preços mais elevados do mundo pelo pescado – apenas superados pelos preços pagos pelo Japão.

### Esperança na aquacultura

A Europa também tem conseguido aumentar o seu consumo de pescado através do recurso à aquacultura (criação em cativeiro). Esta indústria fornece actualmente mais de 1,2 milhões de toneladas de peixe por ano aos mercados da UE. Contudo, a aquacultura marinha de peixe tem dependido fortemente de pescado capturado pela pesca para alimentação, o que aumenta a pressão sobre os stocks selvagens. O cultivo de moluscos não depende da captura de pescado selvagem. No entanto, a não ser que as escolhas dos consumidores mudem drasticamente, estes animais não vão poder compensar a actual procura de peixe de aquicultura.

A aquacultura apresenta igualmente outros desafios, incluindo o controlo de doenças em espaços muito confinados e o perigo de peixes doentes escaparem para a natureza.

## Estimando a dependência pesqueira

Os níveis de auto-suficiência dos Estados Membros da UE (EM) são calculados como a razão entre o suprimento doméstico (produção) e a procura doméstica (consumo).

- O 'suprimento doméstico' inclui as capturas totais reportadas por EM em águas da UE, a produção em aquacultura e o balanço comercial (exportações menos importações).
- A 'procura doméstica' inclui as capturas

totais reportadas em todas as regiões mais as importações menos as exportações.

O 'dia da dependência de pescado' de um EM é então calculado multiplicando-se o seu nível de auto-suficiência por 365, e depois procura-se a data correspondente no calendário desse ano.

$$\text{Auto-suficiência} = \frac{\text{capturas nas Águas da UE} + \text{Produção em Aquacultura}}{\text{Consumo aparente}}$$

## ...a pressão sobre as populações de peixe aumenta

Os Estados Membros apresentam diferentes níveis de auto-suficiência. Aqueles com pouco ou nenhum acesso a águas marinhas comunitárias, como a Áustria, a Eslováquia e a República Checa, tornam-se dependentes de peixe mais cedo. Surpreendentemente, contudo, este é também o caso para alguns EM com acesso a águas marinhas da UE; como a Espanha, Portugal, Itália, Alemanha e França - todos estes obtêm mais de metade do pescado que consomem de águas não pertencentes à UE.

No caso de Portugal, o nível de auto-suficiência mantêve-se praticamente inalterado, de 31,8 por cento em 2010 para 32,7 por cento em 2011. Assim, o seu dia da dependência de pescado permaneceu o mesmo - 26 de Abril.

### Como equiparar consumo à produção

O consumo crescente de pescado num contexto de stocks em declínio é um modelo que é ambientalmente inviável e socialmente questionável. Os recursos finitos, juntamente com populações em crescimento, tornam insustentável o actual modelo de consumo da UE. A dependência pesqueira crescente por parte da UE tem implicações significativas no estado dos stocks globais e, se estes sofrerem de sobrepesca, terá também um impacto negativo nas comunidades locais dependentes da pesca.

A UE possui águas com potencial produtivo elevado que, se forem geridas de forma responsável, poderiam resultar num suprimento estável de pescado e em benefícios socioeconómicos. A reforma da Política Comum das Pescas (PCP) da UE oferece uma oportunidade única para dar início a esta gestão responsável. A nova PCP terá de pôr termo à sobrepesca, acabar com as práticas de pesca destrutivas e resultar na utilização justa e equitativa dos stocks saudáveis.

### Calendário do dia da dependência de pescado 2011

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
JAN																																					
FEB																																					
MAR																																					
ABR																																					
MAI																																					
JUN																																					
JUL																																					
AGO																																					
SET																																					
OUT																																					
NOV																																					
DEZ																																					





*Para parar esta dependência crescente temos que restaurar as populações de peixe europeias para níveis a que possam ser explorados de forma sustentável e consumir apenas o que possamos capturar em segurança*

Este briefing baseia-se num relatório da nef: *Fish Dependence*. Faça click em: [www.neweconomics.org/projects/fisheries](http://www.neweconomics.org/projects/fisheries)

A OCEAN2012 é uma aliança de organizações que tem como objetivo transformar a política europeia de pescas, parar com a sobrepesca, acabar com as práticas de pesca destrutivas e assegurar uma exploração justa e equitativa de stocks saudáveis.

A OCEAN2012 foi fundada, e é coordenada, pelo Pew Environment Group, ramo conservacionista da Pew Charitable Trusts, uma organização não-governamental que tem como objetivo acabar com a sobrepesca nos oceanos.

O Grupo Diretor da OCEAN2012 é composto por: Coalition for Fair Fisheries Arrangements, Ecologistas en Acción, The Fisheries Secretariat, **nef** (new economics foundation), the Pew Environment Group e Seas At Risk.

[www.ocean2012.eu](http://www.ocean2012.eu)



FOTOS: COREY ARNOLD

 **nef**  
economics as if people  
and the planet mattered

**OCEAN2012**  
Transformar a  
Pesca Europeia

